



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

**SENHOR PRESIDENTE
SENHORES VEREADORES**



INDICAÇÃO Nº

2839

Infelizmente, existem grandes quantidades de resíduos sólidos que ainda permanecem nas vias públicas do município. Sendo que, ocasionalmente, os resíduos causam entupimento dos bueiros e, conseqüentemente, tornam - se facilitadores da ocorrência de alagamentos. Pensando nisso, uma alternativa para combater este problema seria a instalação de “bueiros antienchentes”.

O modelo de “bueiros antienchentes” já é utilizado em algumas cidades brasileiras, como São Paulo, Balneário Camboriú, Blumenau, Itapema, Itaberaba, São Jose dos Campos dentre outros.

Os “bueiros antienchentes” possuem em sua parte interna um cesto com pequenos buracos circulares que possibilita o escoamento da água e, ao mesmo tempo, retém aos resíduos sólidos impedindo que essa sujeira chegue até os rios ou fique acumulada provocando entupimento.

Quando o cesto atingir a capacidade necessária, deverá ser esvaziado pela equipe da manutenção. Trabalho necessário porem mais facilitado, comparado ao que acontece hoje.

A proposta traz uma alternativa pratica para a manutenção e limpeza dos bueiros, sem grande modificação ao sistema fluvial. O projeto consiste na adequação e implantação de um filtro interno no bueiro. Esse filtro libera o escoamento da água e segura os materiais sólidos, impedindo o entupimento que se transforma em alagamento e impedindo também que esse lixo termine por poluir mares e rios.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Além disso, cabe ressaltar que os “bueiros antienchentes” apresentam outras importantes vantagens. Dentre elas, podemos citar o impedimento da entrada de resíduos sólidos e a otimização do tempo dos trabalhadores responsáveis pela manutenção e a limpeza dos materiais retidos.

Desta forma, com o objetivo de proporcionar melhorias em nosso município, **INDICO** ao Exmo. Senhor Prefeito **ALBERTO PEREIRA MOURÃO** que interceda junto as Secretarias Competentes, e que sejam realizados estudos para instalação de “bueiros antiechentes” nas vias públicas do município.

Anexo fotos de modelo.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 26 de novembro de 2019.


MARCELINO SANTOS GOMES

Vereador

DIÁRIO DA AMAZÔNIA

Projeto 'bueiros inteligentes' é apresentado em Rondônia

**Custo de produção e instalação de equipamento pode reduzir
despesas do município no segmento em até 40%**

Uma ideia baseada em experiências de êxito de grandes centros do sul e sudeste do país, o bueiro inteligente, apresentado em Rondônia pelo Professor Aleks Palitot é uma alternativa ecológica para um rotineiro problema da capital no período de inverno amazônico, o alagamento das principais vias da cidade devido ao acúmulo de lixo nos bueiros.

De acordo com o vereador, há uma incidência de alagações das galerias, nas principais ruas e alamedas do centro da cidade, o que acaba onerando tanto o poder público como os próprios munícipes que tem problemas com os carros estacionados nos dias de trabalho e ao retornarem os encontram alagados.

"Essa proposta já foi aplicada nas cidades de Itapema e Blumenau, em Santa Catarina. É uma iniciativa que partiu de comerciantes e da população e nós mandamos para a prefeitura essa sugestão. Fizemos um protótipo de ferro com 1,20 cm de altura, 29 cm de diâmetro e 80 cm de comprimento, que foi aplicado na Rua Henrique Dias".

Funcionalidade



Foto divulgação

"O aparato evita que objetos como garrafas pet, plásticos em geral, latinhas de refrigerantes e demais tipos de lixo se acumulem nas chamadas boca de lobo, que acabam por entupir estas saídas, resultando em alagações de ruas e avenidas em diversos pontos da cidade", explica o vereador.

Os comerciantes e empresários se comprometeram em contribuir dando manutenção ao equipamento, retirando lixo da grade. O tempo e recurso que a prefeitura perde limpando estes bueiros e galerias poderia ser investido em outras áreas periféricas da capital.



Foto divulgação

Com a utilização deste equipamento sugerido pelo professor, o município poderá ter uma redução de até 40% no orçamento destinado para a manutenção da rede de esgoto segundo os dados apresentados nas cidades que já adotaram o modelo.

Ecologia

"Iniciativas como esta são de fundamental importância. Estamos no centro da capital, se trata de um cartão visita de quem vem ao centro. Ter essa prevenção para que o lixo e entulho tapem o esgoto é imprescindível. Falta conscientização

da população para que não joguem lixo no chão porque acarreta uma série de problemas posteriores", ressalta a empreendedora Cris Flores.



Pinterest

A Prefeitura de São Paulo vai usar sensores instalados em bueiros e bocas de lobo para monitorar pontos mais problemáticos com acúmulo de lixo e que não dão conta da vazão de água durante temporais na capital, informou o SPTV. O uso de 'chips' é uma das ações da Operação Verão, um plano anual com medidas para o período de chuvas.

Os 110 sensores nas laterais de bueiros e bocas de lobo vão apontar os locais com passagem de água obstruída e uma máquina, com uma câmera instalada, fará a limpeza de bueiros e galerias. As informações são recebidas por uma central, que direciona as equipes para os locais com problemas.

saiba mais

- Verba para obras em áreas de risco na cidade de SP deve cair 19% em 2016

"A partir do momento que ela atinge um nível de utilização alto, dessa caixa a boca de lobo, ela é considerada cheia e nós temos que deslocar as equipes para fazer a limpeza desse ponto", afirmou o gerente de empresa de limpeza Artur Bevilacqua.

O trabalho, segundo a Prefeitura, é feito de maneira rotineira e quando há risco de alagamentos em pontos críticos. Outras questões, como ações para evitar quedas de árvores e inundações, também foram divulgadas pelo SPTV (veja abaixo). Os detalhes sobre o plano da Prefeitura para a Operação Verão serão divulgados na tarde desta segunda-feira (7).



Sensor em bueiros vai monitorar pontos com risco de alagamentos em SP (Foto: Reprodução TV Globo)

Queda de árvores

Uma das preocupações da Prefeitura é em relação à queda de árvores, principalmente as que estão velhas e doentes. Por isso, os agentes estão trocando as árvores em regiões mais problemáticas, como Higienópolis e Vila Mariana, mas ainda há resistência de moradores.

Piscinões e obras de drenagem

Os piscinões da cidade foram limpos, durante o ano. A vice-prefeita de São Paulo Nádia Campeão fez vistoria em boa parte e disse que estão prontos para armazenarem águas da chuva e com contratos de manutenção em ordem. Ainda segundo a Prefeitura, esta administração investiu R\$ 4,8 bilhões em 13 obras de drenagem espalhadas pela cidade.

Áreas de risco

A cidade de São Paulo, segundo a Defesa Civil do Município, tem atualmente 105 mil famílias que vivem em 407 áreas de risco, ou seja, perto de córregos, encostas ou morros. A Zona Sul concentra o maior número de áreas de risco, 176. Depois, a Zona Norte com 107, a Leste com 100 e a Oeste com 24, segundo levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e pela Defesa Civil, em 2010.

A Prefeitura disse que retirou 12 mil pessoas das áreas de risco em 2015 e montou um trabalho de informação para os moradores em áreas de risco, aprimorando os sinais de atenção e de risco. Uma das preocupações da administração municipal é a barragem do Jardim Pantanal.

Segundo a Prefeitura, a obra está pronta, mas o estado de São Paulo não fez o polder da Vila Itaim, que ajudará a evitar enchentes no local. Sem essa proteção, a Prefeitura acredita que haverá muitas inundações neste verão.

Já o Departamento de Águas e Energia Elétrica do estado de São Paulo (DAEE) informou que ainda não fez a obra porque a Prefeitura de São Paulo precisa retirar as famílias do local.

[Home](#)[Cidade](#)[Secretarias](#)[Comunicação](#)[Serviços](#)[Servidor](#)[Contato 156](#)

CONTATO E EXPEDIENTE

TAMANHO DA LETRA | IMPRIMIR | ENVIAR POR E-MAIL | COMUNICAR ERRO

- ▶ [Página Inicial](#)
- ▶ [Atendimento 156](#)
- ▶ [Expediente da Prefeitura](#)

Serviços Municipais

04/03/2016



Foto: Divulgação

Os sensores são equipados com cestos coletores e têm o objetivo de reter os resíduos sólidos e impedir que cheguem aos rios



Sensor volumétrico de bueiro é instalado em pontos críticos



A Prefeitura de São José dos Campos instalou 15 sensores volumétricos em bueiros que são pontos de constantes alagamentos no município. Os sensores foram instalados gratuitamente para um período de testes em bueiros nos bairros Jardim Satélite, Jardim Oriente e Morumbi (região sul), Vila Nova São José, Vila São Bento, Jardim Jussara e Santa Cruz (região central), Jardim Ismênia, Vista Linda e Vila Industrial (região leste).

Após a instalação, os sensores geram um cadastro no software, monitorado por uma equipe da Secretaria de Serviços Municipais (SSM). O programa é ligado aos sensores para identificar e gerenciar, em tempo real via internet, quando a boca de lobo necessita de limpeza por lixo acumulado. Além do monitoramento em tempo real, os sensores darão agilidade no atendimento, minimizando o impacto das chuvas e evitando alagamentos.

Os bueiros que receberam os sensores são equipados com cestos coletores (confeccionado em material termoplástico com capacidade para 300 litros), que têm como objetivo reter os resíduos sólidos e impedir que cheguem aos rios, além de evitar entupimentos, permitindo a passagem da água.

Programa de combate às enchentes

Além do Plano de Contingência para épocas de chuva, com ações preventivas relativas à arborização, em vias não pavimentadas e áreas sujeitas a alagamentos, a Prefeitura tem investido em soluções como a implantação de microdrenagem (galeria de águas de chuva e bocas de lobo) no bairro Costinha, zona norte.

Para garantir mais segurança aos moradores, as equipes da SSM instalaram um dique de contenção e válvula para evitar o refluxo das águas do Rio Buquira durante as enchentes, problema que foi solucionado há dois anos.

Moradores dos bairros Cambuí, Jardim Souto e São Leopoldo, região leste, aprovaram o sistema de combate às enchentes implantado pela Prefeitura de São José dos Campos ao longo do córrego Cambuí, em 2013.

A Prefeitura construiu um dique de contenção com mais de 1,3 quilômetro de extensão e implantou um sistema de bombeamento para minimizar as cheias que afetavam a comunidade há pelo menos 15 anos.

[Parlamentares](#)[Vereadores](#)[Mesa Diretora](#)[Comissões](#)

Vereadores solicitam implantação de bueiros inteligentes em Nova Itaberaba

Publicado em 22/11/2018 às 14:52 - Atualizado em 22/11/2018 às 15:04



Valmor defendeu a instalação destes bueiros como forma de prevenção

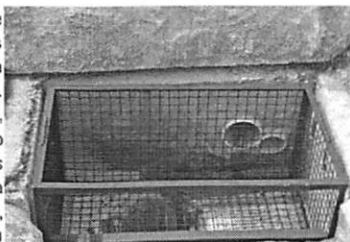
Créditos: Vinícius Rigo/Ascom
[baixar imagem](#)

A bancada de vereadores do MDB solicitou, através de indicação, que a administração municipal estude a possibilidade de implantação de bueiros inteligentes no município. A indicação assinada pelos vereadores Claudir Gilioli, Douglas Carraro e Valmor José Fosquiera, foi aprovada por unanimidade e encaminhada ao Poder Executivo.

O modelo de bueiro inteligente já é utilizado em algumas cidades brasileiras, como São Paulo e Balneário Camboriú, por exemplo. De acordo com o texto da indicação, os bueiros passariam a contar com a instalação de cestos com pequenos buracos para passagem de água, restando apenas a sujeira. "Não é um problema crônico do nosso município, mas com a implementação desse sistema de prevenção podemos evitar grandes transtornos, e para pôr em prática não teremos um custo alto para a administração", explicou o vereador Valmor, que teve a iniciativa de propor a implementação desse

sistema após notar o interesse de outros municípios da região no modelo de bueiros.

A iniciativa, ainda conforme os vereadores, vai reduzir a quantidade de sujeira nas ruas após as chuvaradas. "O problema de alguns bueiros são estruturais, então tem mais coisas a serem feitas. Mas em boa parte deles o acúmulo de lixo e sujeiras faz com que fiquem trancados. Então parte do problema já seria resolvido com essa iniciativa", explicou Douglas. O vereador Claudir defendeu também o aumento do bem-estar que a instalação destes cestos (foto) podem gerar aos municípios. "É uma ideia interessante, pois impede também a passagem de alguns animais, como os ratos, por exemplo. Além disso, retirar o lixo que fica retido nos bueiros, vai ajudar a diminuir o mau cheiro perto dos locais", enfatizou.



Confira, abaixo, um vídeo que explica como funciona o sistema de bueiros inteligentes.

Galeria de Fotos





